

Inselberg

Ontem me lembrei
Das palavras que me contaram
Realmente o mundo é um moinho
Restaram pedaços

Hoje eu chorei
Os ventos levaram
Tudo o que ignorei
E trouxeram novos traços

Os antigos inteiros
Jazem em meus pés
Perfazendo a dor
Lembrando meus antigos laços

Amanhã irei mais uma vez
Me depositar em algum lugar
Assentar e sentir a vida passar
Em algum mar eu morro

Pois é...

Presenciei tudo aqui
Agora, o futuro guiará meus passos
Mas quanto mais me desfaço
Mais proeminente eu fico

E sinto:

A vista que tenho
Ainda é mais dolorosa
Eu posso ver para onde eu fui
Só que nunca toquei o horizonte

inseLBerg